

...continuação

c. Vencimento dos contratos classificados no passivo não circulante: Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Table with 3 columns: Ano, 2019, 2018. Rows for 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 Acima.

d. Garantias: Os empréstimos e financiamentos são garantidos por contas vinculadas e aval cruzado do acionista pessoa física. Além disso, conforme nota 13, a Companhia ofereceu parte do ativo imobilizado, constituído por um Imóvel Rural denominado Fazenda Três Capões de área de 10.571 m², constituído por área industrial composta por oficina e almoxarifado, conforme matrícula 13.412, como garantia no programa de parcelamento fiscal. O valor contábil deste terreno em 31/12/2019 é de R\$ 181. e. Cláusulas restritivas (Covenants): Os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia junto às instituições financeiras contêm cláusulas usuais de compromissos ("covenants"), relacionados a aspectos administrativos, operacionais e financeiros.

o valor do ICMS destacado da base do PIS e da COFINS (disponibilização em 03/10/2018) e aguarda eventual embargo de declaração da União ou o próprio trânsito em julgado. b. Natureza das contingências: A Companhia é parte envolvida em ações tributárias, civis e trabalhistas, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. A Companhia, com base na opinião de seus advogados internos e de seus consultores legais externos, avalia a necessidade ou não de provisão para cobrir eventuais riscos de contingências. Em 31/12/2019 e de 2018, a Companhia não possuía processos para os quais houvesse necessidade de constituição de provisão para contingências. c. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço: A Companhia é parte em ações de naturezas tributária, civil e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Cível, Tributário (I), Trabalhista.

(i) Os processos de natureza tributária referem-se principalmente ao processo 6567752-0 no valor de R\$ 2.934 referente ao crédito de ICMS de ativo permanente, bem como ao processo 10940722173/2013-49, no valor de R\$ 7.764, referente a um auto de infração, o qual encontra-se "suspenso" tendo em vista a adesão da Companhia ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), conforme nota 17. 20. Patrimônio líquido: a. Capital social: Em 31/12/2019 e de 2018, o patrimônio líquido é dividido em 14.858.223 ações ordinárias sem valor nominal, conforme composição a seguir:

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Sta Maria Administr., e Participação S.A., Pessoas físicas residentes no país.

b. Ajustes de avaliação patrimonial: A Companhia reconhece nesta rubrica os saldos da reserva de reavaliação, bem como o valor justo correspondente ao deemed cost. O efeito acumulado será revertido, quando aplicável, para o resultado através da depreciação dos bens reavaliados ou através da alienação do imobilizado. c. Dividendos: Conforme o estatuto social da Companhia, deverão ser distribuídos 25% do lucro como dividendos mínimos, após a compensação de prejuízos acumulados. Considerando que a Companhia possui prejuízos acumulados, não foram distribuídos dividendos. 21. Receita: A receita compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita proveniente de venda dos produtos e serviços é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, significativos riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, ou seja, a Empresa não detém mais envolvimento com o produto vendido e é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a sua favor. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa de sua realização. A tabela a seguir demonstra a geração de receitas em 2019 e 2018:

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Receita bruta de vendas, Mercado interno, Mercado externo, Impostos sobre vendas, Outras deduções, Receita líquida das vendas, 22. Informação sobre a natureza dos custos e despesas gerais e administrativas reconhecidas na demonstração do resultado.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Variações nos estoques de produtos acabados e produtos em elaboração, Matérias-primas e materiais de consumo, Salários e benefícios a empregados, Despesas de manutenção, Depreciação e amortização, Despesas de transportes, Outras despesas.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Custo dos produtos vendidos, Despesas com vendas, Despesas gerais e administrativas, Honorários do pessoal-chave da administr., Total de despesas por natureza.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for 23. Outras receitas (despesas) operacionais, Outras receitas operacionais, Créditos tributários (a), Ganho liquidação energia (b), Venda de imobilizado, Vendas de materiais diversos, Cessão de direitos creditórios, Outras receitas.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Outras despesas operacionais, Comissões serviços, Outras despesas.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for 24. Receitas e despesas financeiras: Receitas financeiras, Rendimento de aplicações financeiras, Juros ativos, Descontos obtidos.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Despesas financeiras, Atualiz. monet. do parcel. fiscal (Nota 17 (a)), Juros e atual. monet. s/ emprést/ e financ., IOF, Juros sobre mútuos, Outras despesas financeiras.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da Santa Maria Cia. de Papel e Celulose – Guarapuaçu - Paraná. Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Santa Maria Cia. de Papel e Celulose ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santa Maria Cia. de Papel e Celulose. em 31/12/2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras".

25. Instrumentos financeiros: a. Classificação contábil e valores justos: A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Ativos: Ao custo amortizado, Caixa e equivalentes de caixa (nota 8), Contas a receber de clientes (nota 9), Partes relacionadas (nota 12).

Passivos: Ao custo amortizado, Empréstimos e financiamentos (nota 16), Fornecedores (nota 15), Programa de recuperação fiscal (nota 17), Partes relacionadas (nota 12).

b. Estrutura de gerenciamento de risco: A administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Empresa possui exposição para os seguintes riscos resultantes de suas operações: • Risco de crédito • Risco de liquidez; e • Risco de mercado (I) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito. Contas a receber: A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou impaired pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Contas a receber de clientes, Contrapartes sem classificação externa de crédito, Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Total de contas a receber de clientes, Grupo 1 - novos clientes/partes relacionadas (menos de seis meses), Grupo 2 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) sem inadimplência no passado, Grupo 3 - clientes/partes relacionadas existentes (mais de seis meses) com alguma inadimplência no passado.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Em 31/12/2019, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Prog. de recup. fiscal.

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Em 31/12/2018, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Prog. de recup. fiscal.

Table with 3 columns: 31/12/2019, 31/12/2018. Rows for Em milhares de dólares norte americanos, Em milhares de reais.

Análise de sensibilidade: Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real contra o dólar americano em 31 de dezembro, afetando a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras. Como cenário provável a Companhia considera uma previsão da taxa de câmbio para o final do ano 2021 em cerca de R\$ 4,09 (taxa referencial BVM&F). Para os cenários "Cenário 1" e "Cenário 2", utilizamos uma variação de 25% e 50% do cenário provável, respectivamente.

31 de dezembro de 2019

Table with 3 columns: Exatidão líquida, Índiceador, Risco. Rows for 1.651, Dólar, Alta da taxa, Efeito no resultado, Cotação do dólar.

Table with 3 columns: 1.651, Índiceador, Risco. Rows for Efeito no resultado, Cotação do dólar.

Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros: O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos e financiamentos de longo prazo. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos e financiamentos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. c. Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial) e dívida fiscal, subtraídos do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e 2018 podem ser assim resumidos:

Table with 3 columns: 2019, 2018. Rows for Total de emprést. e financ. (Nota 16(a)), Total de parcelamento fiscal (Nota 17), Menos: caixa e equiv. de caixa (Nota 8), Dívida líquida, Total do patrimônio líquido, Total do capital, Índice de alavancagem financeira %.

26. Seguros: A Companhia, mediante uma avaliação de risco realizada e tendo em vista a relação custo x benefício, mantém uma política de auto-seguro para cobrir eventuais sinistros nos ativos próprios. Essa política foi implementada pelos administradores em comum acordo com os acionistas. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. 27. Eventos subsequentes: Em 31/01/2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. A Companhia vem adotando diversas medidas de prevenção para preservar a saúde de seus colaboradores, fornecedores e parceiros, dentre elas: • Aquisição de testes rápidos de Covid-19; • Disponibilização de tapetes sanitizantes em cada área de acesso aos setores da empresa; • Elaboração de boletim diário de acompanhamento de casos suspeitos; • Restrição de acesso a pessoas classificadas no grupo de risco; • Distribuição de máscaras para todos os colaboradores; • Demarcação de áreas de distanciamento nas dependências da Companhia; e • Realização diária de testes de temperatura no acesso de colaboradores e terceiros com contratação de uma enfermeira. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos nas operações e nas demonstrações financeiras. Logo que se deu início aos eventos referentes ao COVID-19 foi instaurado um comitê para monitoramento e gerenciamento de riscos, formado por diretores, gerentes e coordenadores de diversas áreas da Companhia. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes e principais medidas foram tomadas: • A Administração identificou uma redução no volume de vendas de aproximadamente 30% em relação à sua média histórica. Os meses de maio e junho sofreram o maior impacto devido às ações tomadas pelos governadores nas regiões Sudeste e Centro Oeste, regiões que concentram grande parte do volume de vendas da Companhia. A Companhia vem tomando medidas para minimizar estes impactos como por exemplo o desenvolvimento de novos produtos, prospecção de novos clientes e mercados, e já é possível identificar uma retomada nas vendas nos meses de julho a dezembro. • Em virtude da redução no volume de vendas, a Administração também ajustou seus níveis de estoques considerando o cenário atual de demandas, resultando consequentemente em uma redução na necessidade de estoque e consequente redução nas obrigações a pagar para fornecedores. • Devido à redução nas demandas de produção e venda, a Companhia realizou alguns ajustes na estrutura operacional, tais como: férias coletivas nos termos da MP/927, suspensão de novas contratações, redução do quadro de colaboradores e redução de jornada das equipes de produção em 25% previsto para até outubro de 2020. • A Companhia vem cumprindo pontualmente seus compromissos frente aos fornecedores. Entre os meses de abril e julho, foram realizadas prorrogações com alguns dos principais fornecedores com ajuste do prazo médio para pagamento entre 30 e 60 dias. Os novos vencimentos estão sendo cumpridos dentro das datas renegotiadas. • Em relação às obrigações com instituições financeiras, houve apenas uma renegociação proposta pela entidade financeira, o qual resultou na dilatação do prazo em seis meses. • Visando antecipar suas necessidades de caixa a Companhia realizou novas captações de capital de giro no montante total aproximado de R\$ 40 milhões. • Não houve indicações relevantes de inadimplência em seus recebíveis em níveis que comprometessem a necessidade de caixa da Companhia. • Referente às obrigações tributárias, no âmbito federal a Companhia, com base nas portarias 139/2020 e 245/2020 e 17/06/2020, aderi a suspensão da postergação de vencimento do PIS e da COFINS para os fatos geradores de março a maio de 2020. No âmbito Estadual e Municipal a Companhia está em dia com suas obrigações tributárias. A Administração da Companhia está trabalhando de forma a identificar e monitorar os riscos aos quais a mesma está exposta bem como elaborar ações que visem a sustentabilidade do negócio. A Companhia vem atuando de forma convicta a fim de superar o momento econômico visando a continuidade operacional.

DIRETORIA Marcelo Podolan Lacerda Vieira Diretor Presidente

CONTADOR Edimar Roberto Rauber - Contador/Procurador CRC-PR 064185/O-9 - CPF-028.678.449-16

de das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes Cristiano Aurélio Kruk Contador CRC PR-007945/F-7 Contador CRC PR-054366/O-0

Anuncie suas atas e editais aqui, ligue: (41) 3321-8531 publicidadelegal@tribunadoparana.com.br TRIBUNA